

Instituto abre inscrições para bolsas em colégio particular de Belo Horizonte

Processo vai selecionar 30 alunos do ensino público fundamental que poderão estudar em uma das melhores escolas particulares da capital

T+ T-



compartilhar:

Facebook

Google+

Twitter

postado em 27/05/2017 00:12 / atualizado em 27/05/2017 08:02

Karen Santos*

Jovens de baixa renda de Belo Horizonte terão a oportunidade de estudar em uma das melhores escolas particulares da capital. O Instituto Social para Motivar, Apoiar e Reconhecer Talentos (Ismart), que oferece bolsas em colégios privados a alunos da rede pública, abriu inscrições para selecionar 30 estudantes que terão acesso ao Colégio Bernoulli. São 10 para o ensino médio e 20 bolsas para o ensino fundamental, para as quais podem se candidatar estudantes do 7º e 9º anos de famílias com renda per capita de até dois salários mínimos. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas até 3 de julho.

Saiba mais



[Novas estratégias no ensino da matemática prometem prender a atenção dos estudantes](#)

[Kalil veta ensino religioso nas escolas de BH](#)

educação de maior qualidade, para que possam ter melhores chances no futuro”, destaca a consultora do instituto, Inês Boaventura França.

Bolsista do Ismart em São Paulo, Nicholas Ribeiro Omena, 15 anos, acredita que o projeto mudou sua vida e as perspectivas para o futuro. “Quando eu ainda estava na escola pública, eu sonhava, no máximo, com uma faculdade de excelência brasileira, mas sabia que teria que batalhar muito, seria muito difícil. Hoje, é um sonho possível e ainda posso ir além”, diz o aluno do segundo ano do ensino médio, aprovado pelo Ismart em 2015 e que, desde então, frequenta a escola Lourenço Castanho, considerada uma das melhores de São Paulo. “Me formo no próximo ano e penso em participar de um curso de verão em uma universidade americana para, depois, me inscrever para universidades no exterior, além das nacionais. Com o Ismart, consegui apoio pedagógico e emocional para planejar um futuro melhor”, acrescenta.

Os bolsistas do Ismart são acompanhados de perto por uma equipe de psicólogos e pedagogos, que realizam atividades voltadas ao desenvolvimento emocional e cultural dos alunos. Eles recebem também todo o material didático e o uniforme para frequentar as escolas parceiras, além de ajuda de custo para transporte e alimentação. “No início, foi um choque. Apesar de ser muito bem recebido pelos outros estudantes, as realidades eram muito diferentes. Presenciei de perto a desigualdade social, que é brutal no nosso país. Mas foi um momento de muita aprendizagem e entendi que, em especial por meio da educação, essa barreira pode ser superada. Agora, quero me formar e, de alguma forma, ajudar a construir um Brasil melhor, diminuindo a desigualdade”, completa Nicholas.

Para Rommel Fernandes Domingos, diretor de ensino do grupo Bernoulli, parcerias como esta são fundamentais para a transformação da sociedade. “Entendemos que a educação é a única forma com que podemos melhorar a sociedade. Existem muitos alunos com potencial de aprendizado diferenciado, que gostariam de estudar no colégio, mas não têm condições de pagar. Com a parceria do Ismart com o Bernoulli, alguns alunos terão essa possibilidade”, ressalta.

MODALIDADES A inscrição pode ser feita pelo próprio candidato ou por educadores da rede pública que desejarem indicar um aluno. Nesse caso, o professor deve entrar no sistema de inscrição e gerar um código de acesso que será, então, fornecido aos jovens com o perfil esperado pelo projeto. “O Ismart busca alunos com alto rendimento escolar e que demonstrem autonomia e motivação para dar conta dos desafios do projeto. A iniciativa particular é muito importante, mas os educadores também podem recomendar algum aluno em que veem potencial”, explica Inês França. Ainda segundo a consultora, o Ismart está se reunindo com a Secretaria de Educação de Minas Gerais e com a Secretaria Municipal de Educação para conversar com os professores.

Candidatos do 7º ano do ensino fundamental concorrem ao Projeto Alicerce. Se aprovado, durante os dois anos seguintes o bolsista participará de curso preparatório para o ensino médio no Bernoulli, em uma turma com 20 alunos, formada especialmente para o projeto. As aulas ocorrem fora do horário regular de aulas do estudante na rede pública. Após essa fase, o bolsista poderá continuar recebendo o suporte do instituto durante o ensino médio. Já os alunos do 9º ano do ensino fundamental aprovados no processo seletivo para o Projeto Bolsa Talento em Belo Horizonte terão o apoio do Ismart para cursar o ensino médio no Bernoulli. (*Estagiária sob orientação do editor André Garcia)

• Como participar

» Para concorrer às bolsas de estudos, o candidato deve estar matriculado no 7º ou 9º anos do ensino fundamental e vir de família com renda por pessoa de até dois salários mínimos. As inscrições podem ser feitas no site www.ismart.org.br até 3 de julho.

» O processo seletivo, que será feito entre agosto e dezembro, inclui teste on line prova presencial, entrevista individual, visita domiciliar e dinâmica de grupo.

Tags: [ismart](#) [bernoulli](#) [bolsas](#) [privado](#) [particular](#) [colégio](#) [escola](#)